



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	A formação do Novo Homem soviético" em perspectiva ocidental: uma análise discursiva de produções da soviologia"
<b>Autor</b>	GABRIELA FRAPORTI DALL'AGNOL
<b>Orientador</b>	FABIANO PELLIN MIELNICZUK

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

Orientador: Fabiano P. Mielniczuk.

Autora: Gabriela F. Dall' Agnol.

Cartão UFRGS: 00313498.

**A formação do “Novo Homem Soviético” em perspectiva ocidental: uma análise discursiva de produções da soviologia.**

**Resumo:**

A presente pesquisa tem como objetivo a análise e compreensão das limitações do discurso ocidental soviologista sobre a educação soviética, esta que se caracterizou por um esforço de transformar a moral vigente na ética e moral Marxista-Leninista afim de perpetuar a revolução, e, assim, criar o que se chama de “Novo Homem Soviético”. A base de dados utilizada é a revista *Soviet Studies*, que foi organizada e reunida no Zotero e que posteriormente será analisada com o MAXQDA. O momento histórico da Rússia na época (1920) era de uma população essencialmente analfabeta e pobre, principalmente os camponeses. Portanto, a construção do sistema educacional para a formação de um novo homem, livre das amarras do capital e com ciência do dever para com a revolução, nesse cenário, não foi uma tarefa fácil. Daí vêm o interesse em compreender essa nova realidade e, principalmente, a repercussão dela pelos intelectuais ocidentais. Levando em consideração a situação de guerra ideológica entre Capitalismo e Comunismo e como essa condição afetou as pesquisas dos intelectuais ocidentais, também chamados *soviólogos*, bem como a ideologia burguesa do Progresso, que muitas vezes serviu como barreira para a compreensão da realidade do objeto estudado. O trabalho encontra-se em execução, para tanto foi utilizado a análise Foucaultiana de discurso dos artigos publicados na revista inglesa *Soviet Studies* entre os anos de 1949 e 1992. Como resultados parciais, a análise de cerca de 20 artigos da *Soviet Studies* deu origem a categorias recorrentes, como por exemplo uma comum subestimação da capacidade da educação soviética em transformar o que eles acreditavam ser a “natureza humana”, e, também, uma abordagem essencialmente negativa para com os objetivos de tal educação. Tais análises têm como objetivo o estudo da origem e do impacto deles no discurso e na formação do imaginário coletivo sobre a União Soviética.